

**MEANDROS
URBANOS**

ANTONIO BARRETO

**MEANDROS
URBANOS**

ANTONIO BARRETO

Aos espectros citadinos serpenteando margens estigmatizadas
nessa utópica urbe de nós todos.

~ 5 ~

URBE PENSADA	11
VARIAÇÕES CIDADINAS	14
VENALIZADO EM ESMEROS	17
VENTOSA PAULICÉIA	19
VESPERTINOS PROMETEDORES	24
VIAGEIRO CIDADINO	28
VIAJANTE CIDADÃO	32
VOLVENDO CERTEZAS	35
ZARRO NA BOCA DA NOITE	37
ZÉS-NINGUÉM	40
ZÍNGARO DOMINGUEIRO	43
ULIGINÁRIOS ABANTESMAS	46
UFA	48
SOLÉRCIA ESTATUÍDA	51
SOFISTAS CORRIQUEIROS CIRANDAM	54
SOBEJADOS QUINHÕES	57
SANTIFICADAS PICARDIAS	62
REGOZIJOS FRUSTRANTES	66
REDEMUNHOS	69
PRINCIPADOS SUBURBANOS	72
PRECIOSIDADES CIDADINAS	79
PARES ERRADIOS	80
PÁSSARO METAFÓRICO	84
OBSCENOS CONCILIADORES	87
OB-REPÇÕES	90
NIMBO CABIDO	93
NO RASTO DO NEON	97
NOITE ENLEANTE	100
MIGRANTE TENTAÇÃO	103
<i>MISE-EM-SCÉNES</i>	112
MISTERIOSA NOITE ABRIU-SE-ME	114

MÍSTICA DO MEU AMOR	117
LABÉUS CONSTRITIVOS	121
LARGO DA SÉ	124
LAUTO ESCÁRNIO	127
LEGÍTIMO PARALOGISMO	130
LINDES DA NOITE	133
LUME EXPEDITO	136
ETÉREO ANDEIRO	139
EVISGERADOS SOBRESSALTOS	147
É-ME POSSÍVEL	154
EMPÓS DA CHUVA	157
ENTREABERTA ESCURIDADE	160
DANOS AVENÇADOS	163
CAMBIANTES ARRABALDES	167
CAPRICHOS INEXATOS	171
AQUIESCENTES HORIZONTES	174
ARRIMO A SUTILEZA	177
ASSIDUAMENTE LIBERTO	180
ABRIGO HORIZONTES	190
ABSTRAÇÕES QUE ESCANDALIZAM	194
ABSURDOS LIVELADOS	197
ABERRANTES LINDEIROS	200
CINGÍAMOS ERRANTES	205
CINZENTOS CONFINS	214
CLANDESTINAS LICENCIOSIDADES	219
COISA EM SÍ	225
DÚBIA MADRUGADA DE VOCIFERAÇÕES	228
DUBITÁVEIS PRIMÍCIAS	231
ENTARDECIDO DESCAMINHO	240
ENTORNO DA REPÚBLICA	242
ENTORNOS URBANOS	245

FECUNDAS OBVIDADES	249
FECUNDAS PLANURAS	254
FEÉRICO AMANHECER	257
INDÔMITO MAESTRO – I	262
INDÔMITO MAESTRO – II	269
INDÔMITO MAESTRO – III	276
INDÔMITO MAESTRO – IV	283
INFINDO CREPÚSCULO	290
LOGROS CORRELATOS	296
LOUCOS PROPONENTES	299
MADRUGADO EM CAMINHOS	301
INSTIGANTES PERDIÇÕES	305
PARADOXADAS CONJUNTAÇÕES	307
DESTINOS CATÁRTICOS	309
METAFÍSICOS PRESSUPOSTOS	311
UTÓPICAS REINCIDÊNCIAS	312
BOCETA DE PANDORA	314
RELES DRAMALHÕES	316
TORVELINHOS DE VIDA	317
COMPASSIVAS DEPENDÊNCIAS	318
APENAS VÃS BLANDÍCIES	319

URBE PENSADA

Prescindo frívolas distrações deixando danos psíquicos, gente pequena convindo copiosas com dramaticidades valendo completudes no agora, mesmo maus-olhados e maus gostos petulantes, todas essas bandalhices urbanizadas no cotidiano que sagazmente descrevo, isso, de fato, pretendedor de versos repanhados com sensações de aspectos vespertinos abaixo de anseios e ávido para dentro das alheias ilusões.

Vou mais além, venturosamente suscetível num exercício por mística transcendência ao saltar pontes encimando falsos contendores, a valer, pecaminosamente antagônicos, afeitos quão desgarrados em caravanas de insanos atrevidos, sem dúvida, santos exasperados na plasticidade das artérias citadinas, sim, avanço captando sanhas, diurnas sabenças, tudo que é urbano e dantesco incidindo na amplitude agora arguida.

Barulhos em torno e paralelismos sociais, consigo perceber, um povo religioso santificando enfrentamentos, buscando benesses de monta no mercado, totens, à praça pública, estes, segregacionistas na vanguarda do “ouvi dizer” e outros, céticos à sua maneira; assaz, têm imutáveis danos no meio tempo, elegíacos senhores já abstratos com langorosas parciaisidades subterrâneas, isso, moralistas rugidores abrindo apetite.

Cuido da atenção merecida em rotas de fuga perigosas, ainda animalidades no caminho onde sigo, posto que, estou questionador da zoofagia disfarçada entre os vultos perpassantes, eis-me, sobre alerta, deduzindo grosseiros aldrabeiros, concepções da culta elite que renteia ali, logo, recônditos estranhos no tecido social, por certo, emancipados homens em pandemônios e anjos sem graça em heréticas rebeliões.

Existem muitas bestas que acontecem avivando malícias, intempéries chegando mal entendidos, mesmo expeditos sinecuristas gritando boas utopias, quimerizadas vontades ferinas, influências sobre propósitos fugidios obviando considerações ao tramarem-se estabelecadores de premissas, quiçá, compensadas variações de expectantes voluntários nos ajuntamentos assoberbantes, porquanto capturo a lábia soerguida.

Vejo saliências de tapumes acoitando bandalhos, tímidas verdades de vacilantes ciciosos sob atiladas cordialidades neste sublimado outono, o parcial *prêt-à-porter* vigente denotando meios diferentes e paisanos de lampejadas razões, depostos na ventura ultimando insidiosa nessa imensidão; pois bem, com certeza, demonstro descuidos propendendo ao norte estéril, achando jovens reputados, blasfemadores no zênite.

Sei dos bons fatos afundando esperanças em provocações, a crueza num triz angustiante, aliás, soslaidando, abstêmios incrédulos prontamente irritantes e cismativos, paradoxalmente fervorosos com suas excelências, a bem dizer, aqui, compondo improvisos, sim, são quimerizados chamarizes anunciando suspeitos desejos envelhecidos com ferinas feições; mais além, há poucos-casos, valha-me Deus!

Ajo ao largo acontecendo onde caibo viajante, por descaminhos ainda andáveis, rápido, ganhando passadiços com sonhos achados do vento, andejos sobre avindos de léguas suburbanas, alguns, crentes alapados, outrem, estúpidos, reacionários que rincham suas reprimendas ao léu, sim, Senhor meu Deus, bem-haja alguém sem óbvios sonhos absurdos valendo intenções, aliás, bem claro vocifero, preciso, junto à grei.

Pois bem, então, um arrebol resplendente, também me têm, resiliente entre curvas, arguto quanto vígil, desseguido dos olhares insubmissos, decaindo costumados em dorsos judiados dos transeuntes; prossigo,

traduzindo ásperas métricas versadas com ágeis gatas sensualizando, simiescos espertalhões e lobos furtivos no terreno com as cobras de sempre; à beça, têm ratos no zoo dessa cidade realmente desafiante.

Hã! Incrivelmente sincero, falei de animalidades, também do *mainstream* vigendo, *hipsters* teatralizando na ambiência e justiceiros de espaços vazios, sim, distraídos, viandantes com pendidas lucidezes, velhos chatos cuspiendo suas conceituações; há politiqueiros mundanos já alardeando pífias vereanças gestadas em suspeitos gabinetes, talvez, respeitabilidades desbotadas, verbosidades, maneiras de anjos e ateus.

Minhas faltas convertidas por continuados desvios, aprecio, estes dias que iniciam compondo crimes soterrados com franjas nos periódicos vendidos mesmo ao lado de revistas dimensionando chinfrinices, isso, engrenagens sofisticadas com possibilidades, os avelórios expostos ao largo da avenida onde mercadores bem irritam; a valer, avanço rumo ao vento, temperante andeiro, por vezes, volátil, posto que alopei.

Céus! Cochichando comigo, envolvo pensamentos, neste instante, no quieto vazio; zás, pulo para o lado, prevenido, na alameda, almejando entender rastros contemporâneos para cantos avernais e apagamentos de intelectos promissores, o porquê de tantos homens com os sonhos desfeitos dependerem da frágil sorte, porque ficamos contritos, aliás, bem conhecer patéticos com vertiginosos agouros na via desviante.

VARIAÇÕES CIDADINAS

Constato estes estrondosos botequins com homens liberalistas possibilitando novidadeiros, sim, mesmo artísticas alturas vigorando absurdez de hoje, as bobagens pretextadas para garantias de bênçãos nos fluxos quotidianos, pontos de vistas e excrecências, quem sabe, os vaidosos doutrineiros tão antigos e soberbos, redemoinhantes.

Têm-se ocasionais considerações, caprichos conseguintes, um patético pregador maduro no recalque com suas toscas predições esperando inocentes espectadores de infortúnios, de fato, encontro transgressores cenhos de cúmplices pecadores, alguns diabos forçosos no dispêndio, com afetos inventados, decerto seres prontamente fatídicos.

Também percebo extravagantes sentimentos de homens apequenados, a odiosa completude de fúteis compromissos assumidos no acidentado atalho que última soslaios mancomunados na praça pública, isso, sem dúvida, porque desconheço políticos não propensos aos fisiologismos custosos ao povo, uma utópica vizinhança sem patifes arvorados.

Ali, não obstante, bem sei das mulheres, arrimos de famílias, mais, das faces talhadas daqueles sofridos viandeiros derrocados que posso captar, trabalhadores predestinados ao limbo, segundo a carne, subjugadas criaturas de mãos estendidas, com miseráveis caracteres, reputados espíritos supersticiosos, embrutecidas gentes, beligerantes.

Exato! Vejo recíprocos grosseiros com velhas necessidades, intelectos requeredores de boçais compassivos, quem sabe, deuses fajutos, reles, assim, volatizados em enunciações sob enormidades de significações

perdidas, haja vista, os gracejadores irritantes com razões restadas, às calendas, vergonhas variáveis impostas, sim, nauseabundos verídicos.

Dessacralizados, alcanço costumes compensando êxtases, moralidades submissas em pseudorrevelações porque dealbo pensamentos lançados para além do ônus sufocante, ciente das meias-medidas sutilizadas em danos imediatos e avançado com persuasivos fingidores de bom-tom, sem demora, anjos degenerados.

Não há como negar contraditórios partícipes quando pretensos, vulgares, com dissabores melancólicos e segundas intenções, ademais, protestadores ordinários com valentias avessas, renitentes homens sob preconceitos cristãos, infestantes com dramas, apetites desenfreados já onde submissões implicam menosprezos, aliás, arbítrios frívolos.

Próximo, onde sigo agora, antipática matrona decididamente briguenta apõe suas desdenhosas opiniões ao atalaia cansado embaixo do pórtico da torre espelhada, no entanto, capturo sentimentalidades, amparando desajeitados santos com carizes de araque e baixos incumbentes com ares singulares de pressagiadores, quiçá inviris, mal-avindos.

Antes, posso apontar egoístas existenciais enquanto presunçosos na boa-fé, várias e várias mães logradas, a valer, ulteriores estatísticas, também jovens em pé de guerra com vetustos imbecis intrometidos, abantesmas nas vias corriqueiras para invertidas espetaculosidades triviais e golpes baixos, dessa forma, intencionais leviandades.

Lindo! Estridula tão célere bem-te-vi no diminuto vergel que margeio no instante, aqui, onde eu requeiro minhas bênçãos porque compilo meus chãos, de tal forma, por cima, dando a volta, entrando

incitantes descaminhos, reais, assustadores, certo dos entendimentos vaporados entre vagantes iludidos, entes notórios, malévolos.

Eis-me, consciencioso dos subterfúgios, causas em dúvidas na lhana manifestação de mim comigo, em reide, irrompendo bastidores de loucuras, bons antros para paganismos não cumpridos, deste modo, ouvindo assuntadas alquimias, desgostos e métodos permissivos nas delongas entediantes onde julgam sujeitos desavindos.

Reconheço jovens prodigiosos postergando canalhices, menosprezos e fingidos gozos inoportunos, ora, bem mais, nuanças significativas para insanos vigaristas sensitivos, enfim, acresço muitas ambições doentias de infames demagogos, decerto divergentes, cidadãos alienados entre variações citadinas, reviravoltas absurdas, bestialidades.

VENALIZADO EM ESMEROS

Creio céus imensos para quem não se rende e favores do vento quando indivíduos sutis bem aproveitam o tempo, com efeito, homens realmente calados, porquanto há silêncios incomuns que me aprazem, seguramente, mundos bem mais contidos, antes para baixo, sopeado.

Sensitivo, percorro as amplitudes, seguindo rumos que já eram léguas aceiradas, concordando ensinanças, paragens propícias, santificando bandalheiras, míticos fomentos, cortições filosofadas entre homens carentes de alforrias, com certeza, grandes dias perpetrados com distâncias de esposas maquiavélicas então.

Isso! Prescindo bruscos volteios dos americanos assustados em toscos pedaços de ruas recriminadas, alguns prédios com envelhecidas janelas decadentes manifestadas e sacadas para saltos continentais nos mistérios da amplidão, por certo, meu enleio capeado.

Noite adentro desleixada, lá, onde autos com desbundados condutores sobejam em esquinas engarrafadas, sim, têm quadris esquivos, bundas apetitosas, ainda alogias em voga estabelecendo sórdidos dramas com esgares fortuitos de anjos desembestados em gritos súbitos, cheios de malícias, também oblíquos olhares e sanhas de montão.

Vate retro, caro tihoso, sendo em si cume para os apostos lumes que se acham, intermedeie as cobiças suspeitas de outrem, sim, ladeando barrancos chegados, legitimando franquezas e salvo viva, seajeitando, homem de verdades diferentes daqueles que sabem tudo.

Bem, sou de ter desejos e acasos espontâneos por gosto, improvisar o porvir hoje, desde antigamente, o total de excessos que pouco me diz, explanar, assim, escutando sons melodicamente subversivos, ademais, não posso não me definir, porquanto sei de mim comigo neste veludo, fasto antiquado quão gasto a contar de outrora.

Oh! Sendo eu, àqueles instantes não retratados sobre impulsos que se perderam, eis-me, vulto no contexto, sentido arredio, incrédulo, anjo veraz, bendito, profundamente febril, pois que trago sentimentos, aqui, venalizado em esmeros, sobretudo.

VENTOSA PAULICEIA

Bem articulados, voluptuosos galantes caminham no passeio onde anjos facciosos destoam por sobre esquinas incandescidas, com frontispícios chamejantes, luzes entre luzes clarificando os pulsantes viageiros já santamente esperançados.

Preceptores de moral expressam grandiloquências, embora, em vezes, pedantes, preconceituosos e desandados, aliás, pelintras perseverantes quanto embrutecidos, desregrados nas mazelas vergonhosas, sim, bem onde férvidos costumes medeiam ilusões.

Aqui, polemizam disparatados os justiceiros ludibriados em danações; quem sabe, perniciosos tipos se ajuntam com tresandados miserandos desgarrados, valdevinos mercando, de fato, vivandeiros nas calçadas aonde salto recém-vindo, opinante em turbações, sagaz.

Policidados também, predestinados desprezíveis, surrupiam-se contumazes; logo, capto imposturas vigendo encantamentos, lendas baralhadas contemporâneas e pejados nortes, apaniguando achegados, bajuladores, provincianos alquebrados; sobre a urbe, indago ermos.

Há enormidades de nada, instintos gregários, obrigações periclitantes, brutezas; no entanto, desvendo albores cristãos e medianias por sobre avenidas, estrugindo então, isso, ali, onde vejo mortificantes carreiras, decerto bandos rumorosos desabaladamente acumpliciados.

Afiro ocupações egoístas no caminho, ruídas casinhas geminadas com ensombrecidas janelas entreabertas para conspirações, quem sabe, as

realidades desvalidas e excentricidades coerentes na circunvizinhança, mais desinibidos faladores vindos de remotos horizontes pecaminosos.

Tem aquele jasminal repleto rente ao muro do exíguo vergel, perto, beatamente calado, irrisório viandeiro deslocado no contexto da planura, cominando sua enervante eficácia com argúcias encadeadas, sem dúvida, incidentes fantasiosos e devaneios avençados.

Súbito, prescindindo passos caídos no estreito da aleia e precoces faceiros sem escrúpulos, cínicos, púberes, imberbes já indolentes com recursos expressáveis se remissivos; estes, geniosos cobiçadores, devo afirmar, outros tantos, indiferentes no vacilo, aludem azos para dissensões.

Cogito cerimoniais peculiares, quiméricas bordas de abismos urbanos e velhas portas rompidas explicitando vapores suspeitos como odores agradáveis, porém, há frenéticos vagabundos em apuros comuns, tipos impertinentes em lirismos sob critérios forçosos onde já baldeio fugaz.

Hoje mesmo, me elucubro num mosaico impressionante, antes, apreendendo ocasiões para fúrias dos incontidos celerados, amplidões que me aforam alcançando instantes, vãos de agonias sob hierarquias exacerbadas, sofríveis arrojados e essa tal sina de enfermos.

Lá, degenerados arruaceiros ocorrem encanecidos desde o lusco-fusco com ímpetos fastidiosos além das grosserias na expansão; entretanto, pressinto toados recomeços, sebes remotas, perpendiculares lonjuras e as óbvias falhas de bisonhos, sim, tendeiros aliciados.

Sim, existem bobajadas em significâncias, esvaziamentos hediondos, tombos imponentes, labaredas nos cabarés com apodrecidos batentes

envelhecidos, sem demora, antros invadidos por diminutas candeias mesclando os paradoxais caminhos plasmados danosos.

Insurgidos então, calorosos idealistas envergam momentâneas alusões, demais persuasivos, embora com enfadonhas continuações, juradores paramentados em propósitos, porque cavalheirescos, santos apaixonados e heterodoxos em conversações, aliás, isso, bem sei.

Insisto, em reide, na largueza do andamento, mirando espalhafatosos comensais descuidados entre balcões oportunos imputando motejos; decerto concidadãos em opulentas emendas, insultuosos, retumbantes, incisados na finura que falseia.

Oh! Contraditos, vigaristas lubricamente se embalam nestes amores de anteontem, de fato, provedor de mim, atino envelhecidos caminhos, exarando sufocos inexatos, as benditas mercês, tão *sui generis* sabença e irreais proezas, póstumias desde outrora, que invoco por crer.

Existem renegados dormitando carecidos, desprovidos, sobre arrestadas inspirações ante as miríades de espectros margeantes com temores concebidos; acho pegados córregos, pavores, vias ervosas e fugidias pálpebras nas feras que avançam soslaiando.

Pois bem! Temulências custam desatinos onde flutuações favorecem tentações; conheço ocultações hodiernas para achadas perdições de artífices, por conseguinte, ventoso passadiço para odisseias e ensaios apaixonantes na provincial aparência.

Considero sutilidades preteridas, mais fundamentadas maravilhas nas fronteiras sobre horizontes ultimando ornados recintos para egos sutis,

sim, vejo coloridas vestimentas nas caóticas posturas com rendados de menos, jovens, facilmente frívolos cravando fados em antros anexos.

São prováveis, em valas, coevos homens assustando homens, conspirantes, homicidas sumariando a vida afeita em escondedouros distópicos; neste ínterim, a cafetina de outrem articula cíclicos liames para horas em alívios condidos; algures, fatídicos, saem tolos na grei.

A leste da saída do monturo, com bordas propícias para rumorejo, tem aqueles anjos incensados, a propósito, indivíduos abnegados, neófitos, pretendentes interesseiros como saidores de templos rentáveis, ainda a ternura descuidada de achacados transeuntes e a dama que formoseia.

Arrivederci credores, grita prontamente embriagado um ítalo valdeiro enquanto zanza enjeitando cambaleios; de fato, lá se vão ignorantãos embrenhados nos passeios, acedendo temperamentos entre mentes embotadas; eia! Nauseantes, há covis para acorrer.

Hum! Acolá, beatos confidentes, simpáticos, aprazíveis, com enfoques ardendo em acuidades, se ajuntam, perto de onde estou, sim, carolas abastados que urdem tais como sôfregos igrejeiros modernos, entremeados em cizânias, afinal, eis-me, consubstanciando.

Vagueio, assim, depois das folhagens desprendidas, acontecendo com minha paz em solitude, já que sei das inóspitas trilhas sucedidas onde maltrapidos escamoteiam intenções, além disso, inabaláveis, acho uns eloquentes efebos tencionando seduções; nisso, capto concupiscência.

Com efeito, elucidado todos estes espectros urbanos, ciente de caminhos porque ando atrevido na ventosa Pauliceia já imiscuído em velas com

benditas ocupações, sim, fronteiros descaminhos atijam tombadores
de intentos em farsas conhecidas, ordinários, carnaís genuflexos.

VESPERTINOS PROMETEDORES

Muito em pouco, ao cabo da fé, compreende-se compendiada esperança aquém de amarguras, sem detença e bastantes engenhosos, desacertos, encadeando tormentosos acontecimentos em precipitados julgamentos de outrem, por certo, cognominados medíocres, homens, paradoxalmente entremeando eminências e barbarias.

Contentados, avisto hipócritas, contraditórios na probidade, nefastos no caráter individuado para corrompidas solicitações, impudicícias na mania de grandezas e escrupulosidades culminantes para aguerrear, já que ocasionadas insurreições apõem temíveis pormenores entre varões metidos a másculos, consentidos, afrontadores.

Caprichos confundem excelências nas profundezas cidadinas, de mais a mais, necessidades aviltadas em circunstâncias asseguram dúbias posições, condescendências alusivas entre tímidos anjos; ali, convenientemente volúveis para inteirezas, acho os moralistas que se achegam, com inverdades corriqueiras, embustices e mesquinhas.

Vis-à-vis, vejo atenções quaisquer de levianas antagonistas, estimadas damas viciosas, obrigando reconhecimentos e esquisitices sazonais em meio a celebradas sedições, sim, gralhas alcoviteiras, inescrupulosas e pedantes, deslumbradas sob máximas fatídicas, pateticamente furtivas gabando promessas, venerandas entre vespertinos prometedores.

Seja! Embeçados usurários passeiam, convindos rapineiros nas larguezas dos caminhos nesta majestosa tarde outonal; sem dúvida, já passam, repassam às beiradas febris, infindos mandriões, desatinados,

molestadores e cediços velhacos contemporaneamente mandingueiros, alhures, farsas conhecidas, deslindados no alarido cotidiano.

Ruas flanqueiam os ouvintes desabridos para confidências de pobres diabos que insinuam pequenezes; rápido, prescindindo mentes inventivas evidenciando baixezas sobre pátios ressequidos e miríades de olhares denotando desaprovações, mesmo santos quedados nas sujeiras, civis escarneadores com aquelas cobiças inauditas no andamento.

Cogito grosseiros caluniadores, licenciosos em covis, ao largo, passageiros exaustos em fatídicos coletivos de pródigas desvantagens e incessantes tensões, haja vista, mercadores entardecendo no arrebol com ilícitos pertences; mais adiante, sem o riso ajustado, amofinados cidadãos com cínicas saudações e eu a arquejar porque kafkiano.

Avanço ladeando ideado porvir talvez envelhecido, flancos contíguos dalém da via desordenada em degenerações, um descuidado botequim turbulento, restado com frontispício cinzando sob a pátina fuliginosa; sem demora, capto as caras lisas de uns e focinhos de outros, inexatas ortodoxias apinhando solitários, desvários, lesivo recrudescimento.

Sei perturbadoras cogitações intrincando homens com labéus, sujidades de sobra, as contradições diversificando proveniências desde enfadonhos volteios, sem dúvida, inquinados desamparos, se presente como luxuriantes sensações sobre antigos rumos vicinais na via afeada por esconjuros havidos em tempos imemoriais, enfim, cinjo latitudes.

Mais a noite, ociosos corréus vaguearão afáveis com as putas de becos encharcados com lágrimas de anjos inseguros por escassos pertences, aliás, há gestos imorais, aqui e além, explanando conflituosos anseios,

de fato, envergonhados imberbes delineando tramas, metodicamente paramentados nos encardidos tálamos para assíduos beneméritos.

À distância, em transcurtos alucinantes, ruidosos tratantes se arrestam espontaneamente oportunistas quanto merecedores da vida; *a posteriori*, condescendentes bênçãos se tipos concordados, agudos até, assemelhados em sufocantes acomodações onde barganham servidões, indecências, ineficaz juízo teimando culposo, justificando vicissitudes.

Certo, observo balançantes ancas daquelas beldades insinceras quando se desdenham, isso, onde inquietados ferinos serpejam desventurados, embora bem-apesoados em agrestes rumos sob cruezas, obscuridades encimando ignaras sofisticações de ordinários vagabundos santamente dopados, enfim, distingo utópicas obviedades dos infames prosélitos.

Sopeso significações arrimando primevos apetites de assíduos esquerdistas desacautelados, antiquados achacadores, matando tempo em descaminhos, por demais, baixos, insolentes, debochados, corridos de grandiosas expectativas e cheios de si, justapondo hereditariedades em juntas defectíveis, outros amanhã largueando vontades.

Lá, *tênue de ville*, prévios soslaio e fantasias ao vento, sobremaneira, desobedecidos pensamentos, cabendo com laivos urbanos na invadida amplitude onde atrevo ver fervilhantes limites abrasantes e migrantes propósitos dos tresloucados incumbidos com vida; lástima, um nítido simplório soçobra obtuso, ops, aspirando se desarrimar.

Trago póstumias reminiscências, o que vi por aí altanado, desde outrora, alcançando indulgentes maltrapilhos, homens que se afrontam quando perdulários infamantes, sim, melindram injuriadores avocando

bentos aperreios em vieses de espreitantes valdevinos, afinal, conheço as debilidades na velhice, púberes nefastos e causticantes potestades.

Pois bem, fora o calor que atormenta, têm olhares desmentindo traços opressores, outros ainda, robustecidos com falsas benevolências; mais à esquerda, tabus fomentados em cansativos precipícios e pecadores entabulados, atraídoando iludidos em bizarras; ocupações ordinárias, traduzo, exageros de voluptuosos patifes em sobressaltos a legitimar.

VIAGEIRO CITADINO

No quadrante aladeirado, falsos mártires circundam olvidados caminhos onde me arrimo, assim, altanado, vendo crentes, adventícios opressores com gestuais reivindicantes, pícaros na trama, evolvidos se escandalizando sob o céu de cada dia, porque famintos.

À mercê do vento que varre pensamentos, estou, vadiante, a contento, distando na ambiência ao rentear moradas flutuantes em desfechos de ribanceiras citadinas, talvez, dubiedades possíveis justapondo abrigos inclementes onde amestrados sorrisos acercam receios.

Declino na perpendicular encovada que agrega infortúnios reputando a carreira findada na travessa com santos desesperados; têm martírios desatinando e assoalhados escaninhos avivando a sina acumpliciada; cá, despenhado enleio vindo rotineiro no tamanho da trilha concebida.

Realmente irrompo antigos trechos poeirentos com generalidades em sarcasmos, quiçá, sitiados quintais de proveitos suspeitos, propiciando insignificâncias entre baldias tendas de falidos no extremo da tangente distinguida, sim, refutados, tipos irônicos insurgem amorfos e fatais.

Oh! Capto as quiméricas cabanas ocultando idealistas já com ímpeto para lirismos em acidentados caminhos, amadeirado cômodo ao custo de alcovas, antros com profunduras ateando elícitos viageiros, a mais, incensada vozeria urdida no pôr do sol e a mão direita que valer.

Outrossim, avisto oportunistas mulherengos envidados ignóbeis entre passeios já trazendo quebradiços contentamentos, urros abarbarados e

desaires compondo irascíveis sagrações na rude vizinhança, embaixo, lisuras de ordinários venerandos que tenteiam indistintos.

É vero, eis-me sob envernizados alpendres vendo estrados instigando meu juízo saber das deflagrações nos limites da soturna entranha onde soberbos atroados lisonjeiros compassam seus espantos congeminados na esplanada, ademais, vigiante, ajusto os abusos entre meneios.

Ora, sobrepujam satisfeitos consortes dardejando entre vias que atino, abomináveis contemporizados, meros vassalos denotando conviências, princípios arraigados; de verdade, numa viela fatídica, sem mais, nem menos, impróprios ecoam de íntimas bocas numa alforria descabida.

Aprumado, confesso-me confiante a saltar ensolaradas fronteiras, lá, diante alinhos de vidraças ladeando flancos na extensão, assim seguro, até porque importo donairoso, desmistificando estigmas e tombos que despertam malícias junto a sacralizados totens, imprósperos, bestiais.

Sei de esperas interesseiras, empreendedorismos demolitórios ao cabo de vértices no entorno, fama inexprimível de mentirosos contumazes a beirar abismos prosaicos, ruinosas sinceridades, torvelins caprichando melindres; jornadeio, anelante, bem esperançado, ardiloso por querer.

Acima, neófitos desaforados, obreiros inerentes respaldados na tardinha e estorvos profundos na valia periférica, se evitam, volvendo barbáries previsíveis, aqui mesmo, neste chão onde marcho perspicaz, com mansuetude aforada temperante, meado solícito e providente.

Ei! Apoucado na índole, com disposições autocráticas, vai o tapeador calejado em açaimos numa propícia atmosfera para espectros irônicos,

desenredo, fugacidades, similitudes de premissas para enganações em caibros denegridos, sim, rendeiro da sanha, arremedos contingentes.

Caprichosos, gandaieiros empolgam-se ao largo de curiosos achegos inconvincentes com bravezas, equívocos obviados, ferinos augurando esnobismos, tipos dados a baixeiras, reles apascentados e levianos no *glamour* com epifanias, à frente, comboiando desprezíveis caravanas.

Sonhador afortunado, ideado em provações, alheando podres sabidos que atazanam, a valer, promíscuas hordas de acovardados transviados, desvendando máculas, engodo em torrentes, o partejo das inevitáveis tentações por artífices perceptivos, sim, fico pechinheiro dissonante.

Quiçá aprazido, porquanto desprendido, ascendo à ardentia, auferindo ciladas ajardinadas por sobre acidentados passeios onde zanzo intenso e bem-disposto, tramado altaneiro no sol-posto com anjos dissuasivos, engabeladores intricadamente presumidos com faustos em tormentos.

Logo, aleijados intempestivos advêm dos brejos intimidantes, tolhidos no irreal despojamento devido ao feral passadoiro com tão ferrugento gradil, sem dúvida, rangente, bem onde dissoluto, cachimba o vetusto malandro, esquivando de doutrinas, pois conspurcado, tendente.

Consequente, amurado trecho afunila corjas exprimindo os desagradados entre aventados paisanos votantes, já eloquentes urradores em vigílias suspeitas, niilistas gabando ferrenhos, embora corações machucados, enegrecidos com fuligens de guetos que albergam impudicas mentes.

Todavia, derreados na grei, pastejam eivados cidadãos na viração para acotovelamentos; ao lado, aprumados em balcões com perversões num

solar de fetiches; ainda encontro os intentos vazados de sôfregos tipos, fúteis mesmo, cabidos aludindo aleives sobre leitos de damas insanas.

Eis-me, assonante com timbre de ousadia, ígneo andarilho, encimando armadilhas pressentidas por ofício, tabaqueando com desembaraço em cortiços nuançados no renque do neon, sim, fiado, galgando fronteiras, círculos sociais subentendidos, complacências em semblantes.

Isso! Sondo horizontes, tenaz antes de tudo, a par do fulano, beltrano e sicrano, carnais desgarrados em surdina, abafando alheios resmungos extravagados, meneios em velhos veludos de divãs encardidos, ainda, conjuradas madeixas num momentâneo elã e outonados sentimentos.

VIAJANTE CIDADÃO

Da madrugada luminosa discirno quimerizadas lacunas num magnificente horizonte e berro, à distância, intimando pensamentos, inebriado, porquanto consagrando velhas ideias entre tolices. Sim, em vezes, abduco da égide que me cabe para inferir observâncias nos tortuosos caminhos, vulnerações, desgraceiras, em tese, inibições com tragadas mágoas sobre estéreis quintais onde também vagueio. Lá, avisto os cinzelados simulacros aludindo totens caiados ladeando mendicidades, ainda, larguezas de vingativos Joões ninguém, verazes, metediços, prontamente baderneiros que aporrinham. Súbito, noto o torneado quadril da bela jovem pauteando, indo e vindo serpeando, simplória no seu cambaleio de ocasião, poxa, assentindo as influências em meio a balbucios e sandices. De sobejo, metediços viris, vão belígeros, simpatistas, arremedados na incompletude, aliás, o decoro por terra, bem posso ver, sob as luzes bruxuleantes nos postes alusivos para convicções no passeio. Ando, à frente, intuindo hipogeus para sentimentos, atoladouros com malquistados cupinchas duvidosos na desdita, subservientes homens, prostituindo com dulçor, de fato, sobremodo, entes que arreliam.

Aufiro as premissas do albor, por certo, certezas alindando o dia, apurado mesmo, inclinado a saber da cercania onde congruências contrastam cominando em fortuitos paradigmas. Isso! Transcendo o quadrante em esvoaçantes pensamentos, adejando fechadas persianas junto àqueles parapeitos, perquirindo minha boa-fé e motivos equidistados em meu complacente olhar. Sem dúvida, rumando ao estreito campanário pavorosamente sofrível, encontram-se muambeiros blasfemos que se precipitam, sim, aponto disfarçados descaminhos com improvidentes feições.